



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

## RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

Mestrado em Fiscalidade

---

Ano letivo 2017-18  
21/07/2019



# ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

|                                                                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <u>1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso</u>                                                                          |    |
| <u>1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos</u>                                              | 3  |
| <u>1.2 - Resultados dos alunos diplomados</u>                                                                               | 3  |
| <u>1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade</u>                                                                      | 4  |
| <u>2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares</u><br><u>(Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)</u> |    |
| <u>2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis</u>                                          | 4  |
| <u>2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos</u>                                              | 5  |
| <u>2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso</u>                                           | 5  |
| <u>3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso</u>                                                               | 6  |
| <u>4 - Plano de Ação para a Melhoria</u>                                                                                    |    |
| <u>4.1 - Planos de melhoria propostos</u>                                                                                   | 6  |
| <u>4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior</u>                                | 7  |
| <u>5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso</u>                                                                  | 7  |
| <u>5.1 - Atividade científica relacionada com o curso</u>                                                                   | 7  |
| <u>5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso</u>                                      | 13 |
| <u>6 - Apreciação Global</u>                                                                                                |    |
| <u>6.1 - Análise dos Resultados</u>                                                                                         | 14 |
| <u>6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso</u>                                                                    | 15 |
| <u>7 - Boas Práticas</u>                                                                                                    | 16 |



### 1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso

#### 1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos

|                                                               | Média |
|---------------------------------------------------------------|-------|
| Plano de estudos do curso                                     | 3.96  |
| Carga horária global do curso                                 | 4.04  |
| Organização do horário                                        | 3.39  |
| Preparação técnica que o curso dá                             | 3.83  |
| Competências teóricas/técnicas atribuídas pelo curso          | 3.91  |
| Competências práticas atribuídas pelo curso                   | 3.70  |
| Articulação entre as diferentes disciplinas do curso          | 3.78  |
| Coordenação do curso pela sua direção                         | 3.65  |
| Qualidade geral do curso                                      | 3.78  |
| Instalações e serviços do ISCAL                               | 3.13  |
| Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar            | 3.09  |
| Facilidade no acesso e uso de equipamentos informáticos       | 3.05  |
| Adequação e qualidade dos serviços académicos                 | 3.22  |
| Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca | 3.61  |
| Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório        | 3.59  |

NOTA:

- Foram considerados 85 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Instituição e Curso)

#### 1.2 - Resultados dos alunos diplomados

| N.º inscritos<br>(2º ano) | N.º de<br>diplomados | Taxa de<br>Aprovação (*) | Taxa de Conclusão<br>em 2 anos (**) | Nº de anos para a<br>conclusão | Nº de alunos por anos<br>de conclusão | Média das<br>classificações |
|---------------------------|----------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| 56                        | 14                   | 25%                      | 86%                                 | 1 ano                          | 0                                     | 16                          |
|                           |                      |                          |                                     | 2 anos                         | 12                                    |                             |
|                           |                      |                          |                                     | 3 anos                         | 2                                     |                             |
|                           |                      |                          |                                     | 4 anos                         | 0                                     |                             |
|                           |                      |                          |                                     | 5 anos                         | 0                                     |                             |
|                           |                      |                          |                                     | 6 ou mais anos                 | 0                                     |                             |

FONTE: Informações recolhidas nos Serviços Académicos

NOTA:

- (\*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 2.º ano.
- (\*\*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 2 matrículas (no máximo)



### 1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade

Salienta-se, em primeiro lugar, que a esmagadora maioria dos estudantes já estão empregados no momento em que se inicia o ciclo de estudos, por exemplo na Autoridade Tributária e Aduaneira, os quais procuram o Curso para aprofundar e/ou actualizar conhecimentos.

Assim, em termos de empregabilidade o ciclo de estudos apresenta resultados muito positivos, pela experiência recolhida junto dos estudantes não existindo, no entanto, dados oficiais acerca do nível de empregabilidade.

Os estudantes são procurados pelas *big five* da área de consultoria fiscal, que solicitam a indicação de estudantes para os seus departamentos, sendo esta prática generalizada a outras organizações públicas e privadas.

## 2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares (Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)

### 2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis

| Considerando as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular | Média |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| O programa/objetivos da UC foram cumpridos                                             | 4.94  |
| Os meios disponibilizados foram adequados                                              | 4.76  |
| O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC                     | 4.71  |
| O horário estabelecido foi o adequado                                                  | 4.71  |
| A preparação anterior dos alunos foi adequada                                          | 4.12  |
| O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC               | 4.82  |

#### Nº de UC que apresentaram

|                                         |    |
|-----------------------------------------|----|
| avaliação positiva (maior ou igual a 4) | 16 |
| avaliação média (igual de 3)            | 0  |
| avaliação negativa (menor de 3)         | 0  |

#### NOTA:

- Foram consideradas 16 Unidades Curriculares dos relatórios dos responsáveis das UC (RUC)



### 2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos

| Unidades curriculares                                                                    | Média |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| A minha motivação para a UC                                                              | 3.83  |
| Funcionamento global da UC                                                               | 3.81  |
| A minha prestação global na UC                                                           | 3.76  |
| Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC | 3.74  |
| Ligação com outras unidades curriculares do curso                                        | 3.83  |
| Contributo para aquisição de competências associadas ao curso                            | 3.82  |
| Qualidade dos documentos e material de disponibilizado                                   | 3.78  |
| Coordenação entre a componente teórica e prática                                         | 3.67  |
| Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC                             | 3.87  |
| Metodologias de avaliação da UC                                                          | 3.74  |
| Docente(s)                                                                               |       |
| Pontualidade do docente                                                                  | 4.27  |
| Grau de exigência do docente                                                             | 4.16  |
| Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso                     | 4.11  |
| Cumprimento das regras de avaliação definidas                                            | 4.20  |
| Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula                                | 4.07  |
| Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados                                    | 3.98  |
| Utilização da Plataforma de e-learning pelo Docente                                      | 3.65  |
| Adequação dos métodos de avaliação                                                       | 3.99  |
| Domínio dos conteúdos programáticos                                                      | 4.26  |
| Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas                                        | 4.05  |
| Capacidade para motivar os alunos                                                        | 4.03  |
| Qualidade geral da atuação do docente                                                    | 4.09  |

NOTA:

- Foram considerados 49 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Unidade Curricular | Docente)

### 2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso

Pela apreciação efetuada pelos docentes e pelos estudantes nas reuniões de curso é possível validar que os docentes gostam bastante de lecionar no Curso dado o universo eclético dos estudantes e a sua motivação para a frequência do ciclo de estudos. Os docentes sublinham também a elevada empregabilidade dos discentes e a adequada estrutura do Curso.

Os docentes apontam ainda os problemas subsistentes das instalações, não dispondo das melhores condições para o desenvolvimento da sua atividade.

Os estudantes reconhecem a qualidade do Curso e a vasta experiências do corpo docente, bem como a sua aplicabilidade em contexto laboral.



### 3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso

| Alunos avaliados                                  | Nº de UC / Percentagem |
|---------------------------------------------------|------------------------|
| Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90% | 17 (100.00%)           |
| Com taxas de aprovação entre 75% e 89%            | 0 (0.00%)              |
| Com taxas de aprovação inferiores a 75 %          | 0 (0.00%)              |

| Alunos inscritos                                  | Nº de UC    |
|---------------------------------------------------|-------------|
| Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90% | 4 (23.53%)  |
| Com taxas de aprovação entre 75% e 89%            | 12 (70.59%) |
| Com taxas de aprovação inferiores a 75 %          | 1 (5.88%)   |

NOTA:

- Foram consideradas 17 UC do curso

### 4 - Plano de Ação para a Melhoria

#### 4.1 - Planos de melhoria propostos

| Situação plano melhoria         | Nº de UC |
|---------------------------------|----------|
| Com nada a assinalar            | 16       |
| Com situação relevante positiva | 0        |
| Com situação relevante negativa | 0        |

NOTA:

- Foram consideradas 16 RUC, das quais 16 encontram-se publicadas

Síntese da análise dos planos de melhoria apresentados pelos responsáveis das UC para as situações relevantes negativas:

| Situação identificada | Ação a desenvolver | Recursos |
|-----------------------|--------------------|----------|
| -                     | -                  | -        |



### 4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior

| Situação identificada | Ação prevista | Ação implementada |
|-----------------------|---------------|-------------------|
| -                     | -             | -                 |

### 5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso

#### 5.1 - Atividade científica relacionada com o curso

Durante o ano letivo 2017/2018, foi desenvolvida diversa atividade científica relacionada com o curso, nomeadamente, publicação de artigos em revistas científicas, de livros e capítulos de livros, projetos de investigação e conferências e participaçãoe/ou realização de congressos nacionais e internacionais, que se descrevem abaixo.

Os docentes têm uma vasta obra científica relacionada com as áreas que lecionam e organizam diversas Conferências no ISCAL e noutras instituições, algumas direccionadas especificamente para os alunos do Mestrado, como, por exemplo:

#### PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES NO ANO LETIVO 2017/2018

##### • ARTIGOS

Costa, P. N. (2018). O regresso ao futuro da responsabilidade financeira: reflexão sobre o regime jurídico de sujeição dos membros do Governo e dos titulares dos órgãos executivos das autarquias locais. *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal X* (2), 33-65.

Dâmaso, M., & Martins, A. (2017). A evolução normativa e os fatores de adesão ao regime simplificado em sede do IRC: (ii) fatores de adesão. *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal 3*, IX: 57 - 80.

Domingos, F. N. & Piscitelli, T. (2018). Os desafios da implementação da transação em matéria tributária nos ordenamentos português e brasileiro. *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal 3 e 4*, 223- 246.

Domingos, F. N. (2018). A superação do dogma da incompatibilidade da arbitragem tributária com os princípios da legalidade, tutela jurisdicional efetiva e indisponibilidade do crédito tributário. *Revista de Análise Económica do Direito (Qualis A2)*, (1), 335-346.

Machado, J. E. M. & Costa, P. N. (2018): A proteção jurídica da empresa inovadora na pendência de pedido de patente de medicamento no Direito brasileiro. *Galileu & Revista de Direito e Economia 19* (1), 10-41.

Palma, C. C. (2018). Enquadramento em IVA dos serviços de aconselhamento/consultas de nutricionismo prestados pelos ginásios. *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, 34*, Ano X 17, Outono/Inverno. Coimbra: Almedina

##### • LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS

Almeida, R. P., Silva, J. L., Pinheiro, P. M., Nogueira, A. C., & Miranda, S. J. (2017) (2017). Plano Geral de Contabilidade Angolano & Explicado. 2.ª Edição. ISBN 9789899641297. ATF & Edições Técnicas.

Costa, P. N. (2017). O Tribunal de Contas e a Boa Governança. 2.ª edição. Lisboa, Portugal: Petrony

Domingos, F. N. (2017). (Alguns) Incentivos fiscais no património cultural português. In *Haciendas Locales y Patrimonio Histórico y Cultural* (Coord. María Cebriá García, Dir. Francisco Álvarez Arroyo). Madrid: Dykinson.



Domingos, F. N. (org.). (2018). *Justiça Tributária. Um novo roteiro*. Lisboa: Rei dos Livros.

Domingos, F. N. (2018). [Estrutura do Centro de Arbitragem Administrativa \(CAAD\): funcionamento, escolha dos árbitros e limites institucionais](#). In T. Piscitelli, A. Mascitto & P. F. Mendonça (coord.). *Arbitragem Tributária. Desafios institucionais brasileiros e a experiência portuguesa*. (pp.65-78). Brasil: Revista dos Tribunais.

Domingos, F. N. (2018). *Transação e Mediação tributárias: um dever-ser?*. In F. N. Domingos (org.) *Justiça Tributária. Um novo roteiro*. Lisboa: Rei dos Livros.

Machado, J. E. M. & Costa, P. N. (2018). *Manual de Direito Fiscal: perspectiva multinível* (2ª ed.). Coimbra: Almedina.

Machado, J. E. M. & Costa, P. N. (2018). O regime jurídico-tributário da doação de imóveis para fins religiosos. In D. Argiolas (Coord.). *Novos Estudos sobre Liberdade Religiosa, Risco e Segurança no Século XXI*. (pp. 151-168). Lisboa: Petrony.

Martins, J.A.(2017). *Contencioso Tributário*.Lisboa:OCC

Martins, J.A. (2017). *Procedimentos de Actos Inspectivos*. Lisboa:OCC

Martins, J.A. (2017). *O papel do Contabilista no âmbito do Contencioso*. Lisboa: OCC.

Martins, J. A. (2017). *Manual sobre a Boa Administração e o Código de Procedimento Administrativo* - OCC.

Martins, J. A. (2017). *Manual sobre o Processo de Execução fiscal na AF e na SS* & OCC.

Martins, J. A. (2017). *Manual sobre o Processo de Contra-ordenação Tributário*.

Martins, J. A. (2018). *Justiça Tributária & uma perspectiva de futuro*. In Domingos, F. N. (org.). *Justiça Tributária & um novo roteiro*. Lisboa: Rei dos Livros. ISBN: 978-989-8823-73-1.

Palma, C. C. (2017). *Joaninha e os Impostos & uma história de Educação Fiscal para crianças*. Lisboa. Ordem dos Contabilistas Certificados e Almedina.

Palma, C. C. (2018). O tratamento em IVA das operações acessórias versus operações principais. in *Estudos em memória de Ana Maria Rodrigues*. Coimbra: Edições Almedina. ISBN 978-972-40-7655-3.

Palma, C. C. (2018). *Estudos de IVA IV*. Coimbra: Almedina. ISBN 978-972-40-77000-0.

Palma, C. C. (2018). *Contributos da arbitragem tributária em matéria de IVA & Análise de alguns Acórdãos*. Justiça Tributária & Um novo roteiro. Lisboa: Rei dos Livros. ISBN 978-989-8823-94-6.

Palma, C. C. (2018). *A União Fiscal. in Integração e Direito Económico Europeu*. Lisboa: AAFDL Editora. ISBN 978-972-629-186-2 2018.

Palma, C. C. (2018). *Da cessão do crédito ao reembolso do IVA pelo sujeito passivo*. e-book da colecção & formação contínua, referente à acção de formação contínua & Tributação Indirecta (IVA e IEC). Lisboa: Centro de Estudos Judiciários

Palma, C. C. e Pêssoa, R. M. (2018). *A Joaninha e os Impostos. Uma história de educação fiscal para crianças & adaptação ao Brasil*. Lisboa: Lidergraf. ISBN|978-989-54129-0-7.

Palma, C. C. e Neves, A. P. (2018). *A Joaninha e os Impostos. Uma história de educação fiscal para crianças & adaptação a Angola*. Lisboa: Lidergraf. ISBN|978-989-54129-2-1.

Palma, C. C., Andrade, O. e Sequeira, D. (2018). *A Joaninha e os Impostos. Uma história de educação fiscal para crianças & adaptação a Cabo Verde*. Lisboa: Lidergraf. ISBN|978-989-54129-3-8

Palma, C. C. e Manhenje, N. S. (2018). *A Joaninha e os Impostos. Uma história de educação fiscal para crianças & adaptação a Moçambique*. Lisboa: Lidergraf. ISBN|978-989-54129-1-4

### • PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO



# ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

A diretora do Mestrado foi coordenadora do projeto CEFIL (Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia), financiado pelo Instituto Politécnico de Lisboa, 2ª edição do IDI&CA e do projeto PILFF (Projeto Ibérico de Literacia Financeira e Fiscal), financiado igualmente pelo Instituto Politécnico de Lisboa, 3ª edição do IDI&CA. Foi igualmente coordenadora de um projeto financiado no contexto do Portugal 2020 para a implementação de um programa de Cidadania e Educação Fiscal nos países lusófonos entre 2017 e 2019 (Projeto ECF- Projecto Educação e Cidadania Fiscal apoiado pelo Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - Aviso N.º 02/SAICT/2016 Educação e Cidadania Fiscal LISBOA-01-0145-FEDER-023491), no qual participaram docentes do ISCAL, do CIDEFF e do IPCA, com grande envolvimento dos alunos.

Diversos docentes do Curso participam em outros projetos de investigação financiados pelo IPL ou pela FCT. Para uma ideia mais concreta, veja-se o quadro-resumo dos principais projetos de investigação que estão em curso no ano letivo 2017/2018:



# ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

| Projeto (designação e referência)                                                   | Coordenador                | Equip                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------------------------------------|
| IPL/2017/JUSFISCAL/ISCAL<br>Projeto: ¿Justiça Fiscal ¿ Um novo roteiro¿             | Francisco Nicolau Domingos | Vas<br>Clotilde<br>Vasco<br>Jesúin<br>Andr                     |
| IPL/2017/CEFIL/ISCAL<br>Projeto: ¿Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia          | Clotilde Celorico Palma    | Ana Cr<br>Paulo<br>Jesúin<br>A                                 |
| IPL/2018/R&I_ISCAL<br>Projeto: ¿Residir e Investir em Portugal¿                     | António Silva Preto        | Ant                                                            |
| IPL/2018/PILFF_ISCAL<br>Projeto: ¿Projeto Ibérico de Literacia Financeira e Fiscal¿ | Clotilde Celorico Palma    | Ana Cr<br>Jesúin<br>Joan<br>Juan Calvo Verge<br>Paulo<br>Va    |
| LISBOA-01-0145-FEDER-023491<br>Projeto: "Educação e Cidadania Fiscal" (ECF)         | Clotilde Celorico Palma    | Ana Cr<br>António Ca<br>Joana Ta<br>Jesúin<br>Liliana<br>Paulo |



# ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Foram organizados congressos/ conferências nas áreas fundamentais do ciclo de estudos: Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria (ISCAL; ISCAC, ISCAA; ISCAP; OCC); II Congresso de Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia (ISCAL; IDEFF FD-UL; ESGCS e Moçambique); III Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal (ISCAL; IDEFF FD-UL; IPCA, IPET); IV Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal (ISCAL; IDEFF FD-UL; IPCA; FD da Universidade Agostinho Neto), V Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal (ISCAL; IDEFF FD-UL; IPCA, Direcção Nacional das Receitas do Estado do Ministério das Finanças de Cabo Verde), Congresso Ibero-Americano de Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos Tributários (ISCAL; IPL; Associação Fiscal Portuguesa - AFP), Encontro de Investigadores Lusófonos, Mesa Redonda sobre o Direito Tributário e IX Postgraduate Conference (ISCAL; ESGHT - Universidade do Algarve)

No contexto da Cidadania e Educação Fiscal, aposta forte do ISCAL e do Mestrado, o conteúdo programático da UC de Direito Fiscal Internacional foi alterado, dele passando a constar esta matéria, que, aliás, tema de várias teses de Mestrado.

A diretora tem vindo a ser entrevistada por diversos meios de comunicação social neste contexto, em Portugal e no estrangeiro, tendo recebido vários prémios.

Têm sido realizadas diversas Conferências nacionais e internacionais na área da Fiscalidade, com particular destaque para o desenvolvimento das linhas de investigação criadas, em especial a Cidadania e a Educação Fiscal e os meios alternativos de resolução de litígios. Neste contexto cite-se, a título de ex., as Conferências internacionais sobre Cidadania e Educação Fiscal feitas em Parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), o IDEFF e o CIDEFF, a Faculdade de Economia de Coimbra (FEUC), o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), o Instituto Politécnico do Cávado e do AVE (IPCA), o ISCEE e a Escola Superior de Gestão Corporativa e Social de Moçambique (ESGCS), todas patrocinadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e algumas pelos Governos de Angola, Cabo Verde e Moçambique:

Foi ainda realizada a Conferência Joaninha e os Impostos - A Cidadania e a Educação Fiscal na infância, na adolescência e na universidade, proferida em parceria com as Professoras Doutoradas Ana Maria Rodrigues e Cidália Mota Lopes, 23.2.17, AFP/Lisboa.

Mencionem-se, ainda outras Conferências de iniciativa da diretora do Mestrado:

- Primeiro Encontro Tributário Brasil-Portugal, organizado pela AFP em homenagem ao Professor Alberto Xavier, 1.2.17, Lisboa.
- Tendências recentes da Fiscalidade e da Contabilidade, Conferência de homenagem a António Domingues de Azevedo, 17.5.17.
- XII Conferência Internacional OCC/IDEFF, e A Erosão das bases tributárias, 21.10.17, Lisboa e 22.10.17, Porto.

De salientar que os alunos são convidados a participar a título gratuito em todas as referidas Conferências, sendo as conferências integradas, em alguns casos, nas aulas de algumas unidades curriculares.

Destaca-se ainda que foi celebrado um protocolo de colaboração com o CIDEFF em Janeiro de 2017.

Os alunos têm sido estimulados para publicarem artigos na Revista da Ordem dos Contabilistas Certificados e na Revista de Direito Económico, Financeiro e Fiscal do IDEFF.

Por último, destacam-se ainda os seguintes factos:

- A diretora foi agraciada com o prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade, na área das ciências sociais, concedido em Maio de 2017 pelo Instituto Politécnico de Lisboa, pelos relevantes serviços prestados no contexto da Cidadania e Educação Fiscal.



# ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

- A existência de docentes de outras instituições de ensino que colaboram regularmente com estas iniciativas, como o Professor Doutor António Carlos dos Santos, da Universidade Europeia, a Professora Doutora Cidália Lopes, do ISCAC e a Professora Doutora Ana Maria Rodrigues, da FEUC, ex. Presidente da Comissão de Normalização Contabilística. Regista-se ainda a participação de vários investigadores e dirigentes da AT em Seminários promovidos por docentes do Curso.

- A existência de um protocolo com o ISCEE de Cabo Verde através do qual os alunos são convidados a discutir as suas dissertações em qualquer uma das instituições de ensino, tendo já ocorrido em Lisboa uma discussão de uma dissertação do Mestrado em Fiscalidade de Cabo Verde, no qual a diretora do ciclo de estudos no ISCAL também assegura a direção no curso em Cabo Verde.



### 5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso

Ao abrigo dos diversos protocolos assinados, salienta-se em 2018 um Protocolo celebrado com a Autoridade Tributária e Aduaneira relativamente ao Projecto Cidadania e Educação Fiscal, passando no site da AT a constar especificamente um link para as iniciativas do ISCAL, nas quais envolvemos activamente os alunos. Os alunos, foram, nomeadamente, convidados a participar em 2018 em obra colectiva sobre a temática que será publicada em 2019.

O livro *A Joaninha e os impostos - Uma história de educação fiscal para crianças*, da autoria da Diretora do Curso de Mestrado em Fiscalidade, foi adaptado à realidade fiscal dos países da Lusofonia, ao longo dos anos de 2017 e 2018. Foi feita a adaptação ao Brasil pelo Professor Rodrigo Pessoa da Universidade da Amazônia, a adaptação a Moçambique pela Dra Natércia Sílvia Manhenje, da Autoridade Tributária de Moçambique, a Angola, pela Dra Alice Neves, ex. Diretora Geral da Autoridade Geral Tributária de Angola, e a Cabo Verde pela Dra. Odete Andrade, Diretora na Direção Nacional de Receitas do Estado em Cabo Verde e pela Dra. Dulce Sequeira. A publicação e distribuição de exemplares de cada um dos livros foi financiada pelo Projeto ECF, tendo sido lançados nas referidas Conferências Internacionais.

Em 2018, uma iniciativa em parceria com Professores do Mestrado e da Universidade da Extremadura ganhou um prémio de investigação científica para a concretização de um projeto Ibérico de Literacia Financeira e Fiscal em parceria com a Universidade da Extremadura ganho no Instituto Politécnico de Lisboa (3.ª edição IDI&CA - Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística).

Ao abrigo deste Projeto foi feita em 2018 a adaptação a Espanha do livro *Joaninha e os Impostos*, uma história de Educação Fiscal para crianças, por Juan Calvo Végez, Professor da Universidade da Extremadura.

Alguns docentes desempenham funções no governo português, nomeadamente no gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais; integram grupos de trabalho nacionais e internacionais, participam em propostas de alterações legislativas, reformas fiscais e contabilísticas e na representação do país na UE e na OCDE. Diversos professores são árbitros do Centro de Arbitragem Administrativa, contribuindo para o seu descongestionamento. A diretora é Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Periodicamente, realizam-se seminários pelo ISCAL e/ou em parceria com Ordens Profissionais e outras entidades, sobre matérias contabilísticas, fiscais e orçamentais, gratuitamente e abertos ao público em geral, contribuindo para a discussão e esclarecimento público sobre, nomeadamente, o sistema fiscal português, o direito fiscal comunitário e internacional e alterações contabilísticas. Foram celebrados protocolos como Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa para realização de estágios com os juízes; com o CIDEFF da FD/UL para parceria de investigação em Educação e Cidadania Fiscal e outro com um objetivo aberto de investigação.

A Diretora do Ramo de Fiscalidade ganhou o prémio de Reconhecimento de Atividades com relevância para a Comunidade, na área das ciências sociais, concedido em maio de 2017 pelo Instituto Politécnico de Lisboa (Prémio de Excelência IPL-CGD), pelos relevantes serviços prestados no contexto da Cidadania e Educação Fiscal.



### 6 - Apreciação Global

#### 6.1 - Análise dos Resultados

Os objetivos gerais do Curso de Mestrado em Fiscalidade e boa preparação teórico-prática dos alunos, com estímulo da capacidade de investigação e de resolução de problemas práticos, aprofundamento de conhecimentos, espírito crítico e criatividade, com um corpo docente com reconhecidas competências público privadas e reconhecimento da Escola como referência na Fiscalidade, têm sido alcançados com grande sucesso.

O Curso tem tido uma elevada procura no mercado, contando com discentes de elevada qualificação, sendo inclusive procurado por alunos estrangeiros que se deslocam propositadamente, como é o caso da Secretária de Estado das Finanças de Angola e da Diretora Geral da AT de Angola, bem como de diversos alunos brasileiros. O Curso tem muita procura por parte de quadros superiores, especialmente da AT, e de alunos jovens, o que propicia uma troca de experiências muito relevante.

O ISCAL tem parcerias com várias instituições nacionais e internacionais, a diretora do curso e alguns docentes têm ganho prémios que possibilitam a realização de algumas ações.

Analisando agora os resultados disponíveis importa salientar os seguintes aspetos:

- Os resultados dos inquéritos efetuados aos alunos evidenciam uma avaliação positiva em todos os parâmetros, sendo os mais baixos, ainda que positivos, os relacionados com as instalações;
- A avaliação dos docentes pelos alunos apresentam resultados elevados, sendo que na esmagadora maioria dos parâmetros os estudantes avaliam os docentes com classificações superiores a 4.
- Quando analisados os resultados escolares, todas as UCs apresentam taxas de aprovação superiores a 75%, quer analisando os alunos inscritos, quer os alunos avaliados.
- Não existem situações negativas relevantes em nenhuma unidade curricular.
- A taxa de conclusão do ciclo de estudos necessita de ser incrementada.



### 6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso

O Curso tem uma forte ligação à prática da Fiscalidade, existindo uma permanente preocupação de exemplificação mediante o recurso à resolução de casos reais. Há igualmente uma permanente preocupação de atualização de conhecimentos a nível nacional e internacional, em especial documentação e jurisprudência da OCDE e da UE.

O corpo docente é altamente especializado na área da Fiscalidade, sendo composto por docentes que aliam todos a vida académica a uma forte experiência profissional a nível público, na Autoridade Tributária e Aduaneira, como membros do Governo e como juizes árbitros do Centro de Arbitragem Tributária, e a nível privado, essencialmente como consultores fiscais.

O ISCAL tem parcerias e protocolos com diversas instituições, nomeadamente com a Associação Fiscal Portuguesa, a Ordem dos Contabilistas Certificados/OCC, a Universidade da Extremadura, a Universidade de Marília, a Universidade da Amazônia, o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa/IDEFF e o Centro de Investigação em Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa/CIDEFF, a Universidade de Valladolid e a Associação dos Magistrados dos Tribunais Administrativos e Fiscais/ AMJAFP e com o Instituto de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde/ISCEE, tendo realizado diversas iniciativas conjuntas no domínio da Fiscalidade.

Os pontos fortes do Curso assentam ainda na estrutura curricular que responde às necessidades do mercado e à elevada competência dos docentes, bem como na perspectiva teórico prática transmitida aos alunos, valorizando-se, em particular, esta vertente.

As limitações logísticas e financeiras do ISCAL representam os principais pontos fracos. A falta de salas para que seja possível um apoio mais eficaz e eficiente aos estudantes tende a ser colmatada com a conclusão do processo tendente à construção das novas instalações, processo esse aguarda autorização ministerial. Outra das limitações, conforme referido, decorre das limitações financeiras que não permitem o desenvolvimento de um maior número de atividades sem recurso a parceiros externos.

Outros dos pontos fracos do ciclo de estudos encontra-se racionado com a impossibilidade de aumentar o número de vagas e assim corresponder à procura dos estudantes e simultaneamente garantir economias de escala.



### 7 - Boas Práticas

O Curso tem uma forte ligação à Comunidade, sendo desenvolvidas ações com um forte impacto como as descritas com relação à Cidadania e Educação Fiscal.

Os alunos participam activamente em Conferências e publicações e são confrontados nas aulas com inúmeros casos práticos de Fiscalidade.

São atribuídos pela Presidência do ISCAL (com apoio de patrocinadores) os prémios de excelência académica, em particular e para o Curso de Mestrado em Fiscalidade, ao estudante com melhor desempenho procurando deste modo fomentar o mérito académico.

Foram também no decurso do ano letivo desenvolvidas de iniciativas transversais a todos os ciclos de estudos que pretendem dotar os estudantes de um conjunto de competências não formais que lhes permitam não apenas aumentar o sucesso académico, mas também o seu desenvolvimento pessoal enquanto cidadãos.

Destas iniciativas pode ser destacados os *workshops*: *Internet Search*: Onde e como procurar informação na internet e como a utilizar; Como estudar e manusear os códigos; Como fazer um bom trabalho académico.

A preocupação com questões éticas e de responsabilidade social tem sido outro aspeto que tem sido disseminado junto dos estudantes, nomeadamente através de sessões relacionadas com as questões de igualdade de género intituladas *„A representação equilibrada entre mulheres e homens nas empresas“* e *„Mainstreaming de género na administração pública“*.

No âmbito da responsabilidade social têm sido incentivada a participação em ações de voluntariado e desenvolvida a participação no âmbito do GRACE.

Ainda no campo das boas práticas, salienta-se a preocupação com as questões da empregabilidade e do fomento da atitude empreendedora que se manifestam, entre outras, através de iniciativas como a *JobShop* 2018, 8ª Edição da *JobParty* em parceria com a fórum estudante ou o Poliempreende 2018.

Foram também realizados diversos seminários relacionados com as temáticas de contabilidade e fiscalidade, onde são convidadas individualidades do meio empresarial.

Os alunos e os docentes são ouvidos periodicamente pela Direção.

A internacionalização do Curso é um objetivo fundamental. A cooperação internacional é grande e o Curso tem sido muito procurado por alunos estrangeiros, sendo da responsabilidade do ISCAL e supervisão pedagógica e científica do ciclo de estudos ministrado no ISCEE em Cabo Verde desde o ano lectivo de 2015, com grande sucesso. Em Cabo Verde lecionam apenas os docentes do Mestrado em Fiscalidade do ISCAL, tendo sido adaptados os programas à realidade do país.

É ainda de salientar como boas práticas pedagógicas, o apoio aos alunos pelos docentes das diversas unidades curriculares, o foco na avaliação contínua e a interação entre a teoria e a prática nas unidades curriculares fundamentais do curso, bem como a preocupação com as questões relacionadas com a defesa de uma cultura de investigação.

Criação de uma *working paper series* ISCAL destinada ao fomento do trabalho de natureza científica.